

Madson Luis Gomes de Oliveira

Bordado como assinatura:
tradição e inovação do artesanato na
comunidade de Barateiro – Itapajé/CE.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE ARTES & DESIGN
Programa de Pós-Graduação em Design

Rio de Janeiro, agosto de 2006.



Madson Luis Gomes de Oliveira

**Bordado como assinatura:
tradição e inovação do artesanato na
comunidade de Barateiro – Itapajé/CE.**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design da PUC - Rio, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Design.

Orientador: Prof.^a Dra. Denise Berruezo Portinari

Rio de Janeiro
Agosto de 2006



Madson Luis Gomes de Oliveira

**Bordado como assinatura:
tradição e inovação do artesanato na
comunidade de Barateiro – Itapajé/CE**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Design do Departamento de Artes & Design do Centro de Teologia e Ciências Humanas. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Dra. Denise Berruezo Portinari
Presidente/Orientadora - PUC-Rio

Prof.^a Dra. Isabela Nascimento Frade
Membro - UERJ

Prof.^a Dra. Edna Lúcia Oliveira da Cunha Lima
Membro - PUC-Rio

Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Madson Luis Gomes de Oliveira

Graduou-se em Estilismo e Moda na Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, em 2001. Especializou-se (*Lato Sensu*) em Ensino da Arte, na Universidade Veiga de Almeida – IZA/UVA, Rio de Janeiro, em 2005. Participou de diversos Congressos e Seminários nas áreas de Design, Arte e Moda. Professor auxiliar do Curso Superior de Moda, MBA em Produção de Moda e Coordenador do Curso de Pós-Graduação em “Carnaval”, IZA/UVA.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Madson Luis Gomes de

Bordado como assinatura: tradição e inovação do artesanato na comunidade de Barateiro – Itapajé/CE / Madson Luis Gomes de Oliveira ; orientadora: Denise B. Portinari. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Artes e Design, 2006.

167 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design.

Inclui referências bibliográficas.

1. Artes – Teses. 2. Artesanato. 3. Design. 4. Bordados. 5. Tradição. 6. Cultura. 7. Comunidade rural. I. Portinari, Denise B. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

Para meus sobrinhos,
Juliana e José Vitor,
pelo carinho e incentivo,
mesmo discordando da distância.

Agradecimentos

Ao **Programa de Pós-Graduação em Design – PPG Design – PUC-Rio**, pelo espaço propício às reflexões e pesquisas para o entendimento de nossa sociedade. Pelo apoio com a bolsa de isenção que possibilitou o custeio do curso.

A **CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** – pelo auxílio como ajuda de custo, ao final da pesquisa.

À minha orientadora, **Professora Doutora Denise B. Portinari**, pelo seu interesse e disposição em me receber como orientando, seus questionamentos sempre perturbadores, sua crítica justa e franca, seu estímulo para que esta pesquisa fosse um processo de reflexão, que me possibilitasse um outro olhar sobre o mundo, as coisas e as pessoas.

Aos professores que aceitaram participar da Comissão examinadora, **Doutora Isabela Frade**, pela orientação em textos sobre artesanato; **Doutora Edna da Cunha Lima**, pela indicação em textos que tivessem uma aproximação entre o artesanato e o design; e **Doutor Cláudio Magalhães**, pelas contribuições nas aulas de Metodologia da Pesquisa e Seminário de Dissertação.

À **professora Doutora Maria Cristina Volpi Nacif**, colega de profissão no Curso de Artes Cênicas – EBA-UFRJ, que me acenou com o caminho da PUC-Rio e o Curso de Design.

À minha amiga e colega de curso, **Fabírcia Cabral**, uma parceira, tão estrangeira quanto eu, no Rio de Janeiro. Nossas conversas, quase sempre, passaram por angustiantes prazos e alegres conquistas.

Ao amigo (e sempre mestre) **Samuel Abrantes**, pelo interesse em me guiar na vida acadêmica e na vida pessoal, como um verdadeiro irmão que não se encontra por acaso.

À gentil amiga **Sandra Portugal**, que pacientemente me recebeu em sua casa, aos finais de semana, para me orientar nos melhores caminhos.

À querida amiga e **Professora Helenise Guimarães**, que me apresentou diversos autores e possibilitou uma visão mais crítica sobre o objeto de estudo.

Ao **Professor Hélio Viana**, em memória, revisor de meu projeto de pesquisa e responsável pela apresentação de textos específicos sobre cultura. Muita falta faz para os orientandos que ficaram “órfãos” com sua partida prematura.

Ao amigo “cearense” **Carlos Brito**, que me acompanhou em algumas visitas à Itapajé, Barateiro e nas feiras de artesanato em Fortaleza. Desde os tempos da graduação, contribuiu com livros, apostilas e sua experiência pessoal.

Ao “novo amigo” e colaborador, **Henrique Martins**, responsável por organizar, editar e transformar as imagens captadas na comunidade de Barateiro em um vídeo-documentário para a apresentação na defesa deste trabalho.

À nova amiga **Ana Karla F. de Oliveira**, doutoranda em Design, responsável pela programação visual de algumas apresentações em Congressos, Simpósios e Seminários.

A todos os **amigos** e **familiares** que, de uma forma ou de outra, me estimularam ou me ajudaram.

À professora **Germana Fontenelle** que iniciou o contato com a comunidade e forneceu-me o Diagnóstico Qualitativo sobre o Artesanato de Itapajé – Ce e suas contribuições, ainda no período de minha Graduação no Curso de Estilismo e Moda da Universidade Federal do Ceará – UFC.

À professora **Araguacy Paixão**, pela troca de seu material de pesquisa para o Mestrado em Economia Rural e pela apresentação à comunidade das bordadeiras, em Barateiro – Itapajé – CE.

Às ex-colegas de Curso, durante minha graduação, **Artemísia Caldas** e **Maria de Jesus F. Medeiros**, por me apresentar às comunidades de artesãs em outros municípios cearenses.

Aos “**bordadores**” e **bordadeiras** residentes em Barateiro (Itapajé-CE), pelo carinho e disposição ao me informar sobre o seu fazer, sua prática e sua comunidade.

Ao sociólogo **Ésio Lousada**, pela contribuição, através de depoimentos e relatos de sua participação junto ao PRA-ITA – Programa de Revitalização do Artesanato em Itapajé – CE.

À **Iara Braga**, estilista, que explicou-me detalhadamente a sua ação (e a de outras pessoas) quando da intervenção promovida nas comunidades artesanais de Itapajé – CE.

À **D. Luízinha Braga**, ex-primeira dama do município de Itapajé, que forneceu-me alguns dados apresentados nesta pesquisa.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Artes e Design pelos ensinamentos e pela ajuda.

À **minha querida** (e restrita) **família**, que soube entender minhas escolhas, mesmo sentindo a distância física, em palavras de incentivo e carinho, mediadas por pulsos telefônicos.

Muito obrigado!

Resumo

Oliveira, Madson Luis Gomes de; Portinari, Denise B. **Bordado como assinatura:** tradição e inovação do artesanato na comunidade de Barateiro – Itapajé/CE. Rio de Janeiro, 2006, 167p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“**Bordado como assinatura:** tradição e inovação do artesanato na comunidade de Barateiro – Itapajé/CE” é uma pesquisa realizada para o mestrado do Departamento de Artes e Design, da PUC - Rio que teve como objetivo principal estudar as questões sócio-culturais da comunidade de Barateiro (Itapajé/CE), sobretudo focalizando o processo de criação dos bordados produzidos na comunidade e o propósito de reinventar as tradições artesanais, a partir do referencial imagético e cotidiano do grupo, após a intervenção promovida pelo Programa de Revitalização do Artesanato de Itapajé – PRA-ITA.

Palavras-chave

Artesanato; Design; Bordados; Tradição; Cultura; Comunidade Rural.

Abstract

Oliveira, Madson Luis Gomes de; Portinari, Denise B. **Embroidery as signature**: tradition and innovation of the craft in Barateiro's community - Itapajé/CE. Rio de Janeiro, 2006, 167p. MSc. Dissertation – Departamento de Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

"Embroidery as signature: tradition and innovation of the craft in Barateiro's community - Itapajé/CE" is a research accomplished for the master's degree of the Department of Arts and Design, of PUC - Rio that had as main objective to study Barateiro's community partner-cultural subjects (Itapajé/CE), above all focusing the process of creation of the embroideries produced in the community and the purpose of reinventing the craft traditions, starting from the subjective referential and daily of the group, after the intervention promoted by the Programa de Revitalização do Artesanato de Itapajé - PRA-ITA.

Keywords

Craft; Design; Embroideries; Tradition; Culture; Rural community.

Sumário

1.	Introdução	17
2.	Os bordados de Barateiro	26
2.1	Trilhas e caminhos dos bordados	28
2.2	As tipologias, os pontos e os materiais	29
2.3	A finalidade e as etapas dos bordados	33
3.	Reflexões sobre artesanato	37
3.1	Algumas falas	38
3.2	Entendendo mais sobre Artesanato	39
3.3	Os discursos de Rodrigo M. Franco e Aloísio Magalhães	42
3.4	Outras falas, mesmo discurso	44
3.5	Cultura (I)Material	48
3.6	Considerações sobre os discursos analisados	54
4.	Da tradição à inovação	56
4.1	A transmissão e a permanência	56
4.2	CEARÁ: Terra da luz	60
4.2.1	A colonização	61
4.2.2	O imaginário de uma identidade cearense – “Iracema”	63
4.3	“Sob as vistas do monge lendário” da cidade de Itapajé	70
4.3.1	A “vocação” para o artesanato	71
4.3.2	As feiras (e o “bordado sujo”)	73
4.3.3	Medidas políticas com mudanças sociais	78
4.4	Entre morangos e flamboiãs	83
4.5	“Os bordados assinados”	96
5.	Conclusão	98
6.	Bibliografia	106

7.	Anexos	
7.1	Anexo 01 – Diário de viagem (jul./2004)	111
7.2	Anexo 02 – Depoimentos colhidos na residência de D. Eronildes (jan./2005 e jan./2006)	131
7.3	Anexo 03 – Depoimentos de Iara Braga (jan./2006)	138
7.4	Anexo 04 – Depoimentos de Ésio Lousada (jan./2006)	150
7.5	Anexo 05 – Cronologia dos bordados de Itapajé	154
7.6	Anexo 06 – Diagnóstico qualitativo do bordado de Itapajé/CE	162

Lista de figuras

Figura 01	Mapa do Ceará com ênfase na distância entre Fortaleza (capital) e o município de Itapajé. Fonte: SILVA, F. C. B. e. Estudo da cidade . Itapajé: Secretaria Municipal de Educação, 2003.	27
Figura 02	Bordados fechados – Ponto Matiz. Fonte: BADARÓ, G. C. De cama, mesa e banho : uma etnografia de rendas e bordados do enxoval da casa brasileira.	30
Figura 03	Bordados abertos – Ponto Richelieu. Fonte: BADARÓ, G. C. De cama, mesa e banho : uma etnografia de rendas e bordados do enxoval da casa brasileira.	31
Figura 04	Bordados fantasia – Ponto Crivo. Fonte: BADARÓ, G. C. De cama, mesa e banho : uma etnografia de rendas e bordados do enxoval da casa brasileira.	31
Figura 05	Loja localizada no centro de Itapajé, bastante procurada pelas bordadeiras pela grande variedade de materiais. Fonte: Madson Oliveira.	34
Figura 06	Detalhe da loja mostrando os produtos: linhas, tecidos, etc. Fonte: Madson Oliveira.	34
Figura 07	Detalhe de bordado guiado pelo risco no tecido. Fonte: Madson Oliveira.	34
Figura 08	D. Francisca realizando acabamento de bainha (à mão). Fonte: Madson Oliveira.	35
Figura 09	Detalhe da artesã recortando o cordonê (acabamento da peça). Fonte: Madson Oliveira.	35
Figura 10	Lavagem da peça finalizada. Fonte: Madson Oliveira.	35
Figura 11	Varais com bordados lavados e aplicados o grude para secar armado. Fonte: Madson Oliveira.	35
Figura 12	Francisco, filho de D. Eronildes passando a ferro os bordados. Fonte: Madson Oliveira.	36
Figura 13	Três gerações da família de D. Eronildes (mãe, filha e neta) que exercem a atividade do bordado, ilustrando a tradição através da permanência e escolha em continuar bordando. Fonte: Madson Oliveira.	59
Figura 14	Três gerações da família de D. Eronildes (mãe, filha e neta) que exercem a atividade do bordado, ilustrando a tradição através da permanência e escolha em continuar bordando. Fonte: Madson Oliveira.	59
Figura 15	Três gerações da família de D. Eronildes (mãe, filha e neta) que exercem a atividade do bordado, ilustrando a tradição através da permanência e escolha em continuar bordando.	59

	Fonte: Madson Oliveira.	
Figura 16	Três gerações da família de D. Eronildes (mãe, filha e neta) que exercem a atividade do bordado, ilustrando a tradição através da permanência e escolha em continuar bordando. Fonte: Madson Oliveira.	59
Figura 17	Detalhe da formação rochosa que deu origem ao nome do município Itapajé. Fonte: Madson Oliveira.	70
Figura 18	Praça do Jauro, onde acontece, semanalmente, a Feira do bordado sujo. Fonte: Madson Oliveira.	74
Figura 19	Bordadeiras comercializando seus bordados na Feira do bordado sujo. Fonte: Madson Oliveira.	74
Figura 20	Prédio da Emcetur, localizado no centro de Fortaleza. Fonte: Madson Oliveira.	76
Figura 21	Produtos artesanais (bordados e rendados) expostos nos boxes da Emcetur. Fonte: Madson Oliveira.	76
Figura 22	Novo Mercado Central de Fortaleza, onde se comercializa uma infinidade de produtos artesanais regionais. Fonte: Madson Oliveira.	76
Figura 23	Novo Mercado Central de Fortaleza, onde se comercializa uma infinidade de produtos artesanais regionais. Fonte: Madson Oliveira.	76
Figura 24	Novo Mercado Central de Fortaleza, onde se comercializa uma infinidade de produtos artesanais regionais. Fonte: Madson Oliveira.	76
Figura 25	Feirinha da Beira-Mar, Fortaleza/CE. Fonte: Madson Oliveira.	77
Figura 26	Feirinha da Beira-Mar, Fortaleza/CE. Fonte: Madson Oliveira.	77
Figura 27	Flor do flamboiã vermelha, utilizada para representar o bordado da localidade de Barateiro. Fonte: Iara Braga.	84
Figura 28	Flor do flamboiã amarela, utilizada para representar o bordado da localidade de Barateiro. Fonte: Madson Oliveira.	84
Figura 29	Bordado em ponto cheio (a mão). Este motivo era desenvolvido em todas as comunidades de Itapajé. Fonte: Madson Oliveira.	86
Figura 30	Detalhe do bordado com padrão moranguinho. Este padrão é usado em todo o Ceará. Fonte: Madson Oliveira.	86
Figura 31	Bordado motivo misto: flores (conhecidos como miosótis) e moranguinhos. Fonte: Madson Oliveira.	87
Figura 32	Homens executando bordados (filho e genro de D. Eronildes). Fonte: Madson Oliveira.	88
Figura 33	Homens executando bordados (filho e genro de D. Eronildes).	88

	Fonte: Madson Oliveira.	
Figura 34	Bordado em ponto cheio (à máquina) da Flor do flamboiã, em representação de perfil, em forma de ramalhete.	90
	Fonte: Madson Oliveira.	
Figura 35	Bordado em ponto cheio (a mão) da Flor do flamboiã, em representação de perfil, em forma de arranjo floral.	90
	Fonte: Madson Oliveira.	
Figura 36	Bordado em ponto <i>richelieu</i> da Flor do flamboiã, em representação de frente, sem outros elementos, além das pétalas.	90
	Fonte: Madson Oliveira.	
Figura 37	Catálogo dos bordados de Itapajé, com a finalidade de promover a exportação da produção dos bordados.	94
	Fonte: Madson Oliveira.	
Figura 38	Placa indicativa da venda de bordados, à beira da estrada que dá acesso à comunidade de Barateiro.	95
	Fonte: Madson Oliveira.	
Figura 39	Loja do grupo artesanal de Barateiro, onde os bordados são vendidos, na própria comunidade.	95
	Fonte: Madson Oliveira.	

O artesanato permite, devido a seus ritmos lentos e orgânicos, em oposição à rapidez do processo de trabalho industrial, e devido a seu caráter totalizante, em oposição ao caráter fragmentário do trabalho em cadeia, por exemplo, uma sedimentação progressiva das diversas experiências e uma palavra unificadora.

Jeanne Marie Gagnebin,
(Prefácio – “Walter Benjamin ou a história aberta”,
In: BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política:**
ensaios sobre literatura e história da cultura).